

## COMUNICADO DE IMPRENSA

Madri, 10 Dezembro 2019

### **COP 25: BEI aumenta cooperação com Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Brasil**

- **Novo acordo permitirá reforçar a colaboração para impulsionar o desenvolvimento sustentável na América Latina**
- **Ação Climática: BEI e BDMG uniram forças para apoiar projetos climáticos no estado brasileiro de Minas Gerais**

Nas margens da Conferência sobre Mudança Climática da ONU (COP 25), em Madri, o Banco Europeu de Investimento (BEI) deu um novo passo para fortalecer ainda mais sua atividade de desenvolvimento sustentável na América Latina. O banco da UE e o banco público de promoção de desenvolvimento do estado de Minas Gerais, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), assinaram um memorando de entendimento para reforçar a cooperação entre as duas instituições.

Este novo acordo assinado com o BDMG visa compartilhar experiências e melhores práticas em áreas e setores de interesse comum, promovendo a cooperação financeira entre as duas instituições no Brasil. O BEI apoiará o BDMG em seu objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social sustentável no Estado de Minas Gerais, facilitando investimentos nos setores público e privado.

Em Outubro desse ano, as duas entidades uniram forças para apoiar projetos relacionados à ações climáticas no Brasil. Graças ao acordo, o BEI destinou 100 milhões de euros para impulsionar os investimentos climáticos neste estado brasileiro, contribuindo para um aumento da produção de energia renovável e limpa, assegurando o aumento no fornecimento de energia. Parte deste financiamento do BEI será dedicado ao apoio a projetos de eficiência energética, especialmente em edifícios públicos, iluminação pública e instalações industriais.

Na cerimônia de assinatura, **a Vice Presidente do BEI, Emma Navarro, responsável pelas operações do BEI na América Latina e ações climáticas do Banco**, disse: *"Este Memorando de Entendimento mostra o compromisso do BEI em promover nossa aspiração à mudança climática na América Latina. A cooperação com bancos de desenvolvimento é de importância fundamental, pois permite ao BEI aproveitar sua valiosa experiência e know-how na região. Graças a essa parceria reforçada com o BDMG, mobilizaremos os recursos financeiros necessários para apoiar ainda mais o desenvolvimento de projetos sustentáveis e inclusivos no Brasil."*

**Presidente do BDMG, Sergio Gusmão Suchodolski** disse: *"O BDMG e o BEI são ambos comprometidos com a promoção de investimentos destinados a mitigar mudanças climáticas, em conformidade com a Agenda das Nações Unidas para 2030. A experiência do BEI contribuirá para fortalecer nosso modelo de negócios, aprimorando o papel do BDMG como um importante agente impulsionador do desenvolvimento sustentável no Brasil, especialmente no estado de Minas Gerais."*

#### **O BEI, um participante chave na América Latina**

A UE é a principal parceira para o desenvolvimento da América Latina, maior investidora e segunda maior parceira comercial. Como banco da UE, o BEI apoia a relação da UE com a América Latina financiando projetos que contribuem para alcançar os objetivos de política externa da UE: o desenvolvimento de infraestrutura econômica, ambiental e social; crescimento do setor privado; e mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

A mitigação e a adaptação às mudanças climáticas são a prioridade do BEI na região, onde os projetos apoiados pelo banco da UE se concentram nas áreas de meio ambiente, principalmente no aumento de energia renovável, eficiência energética e de transporte público sustentável. Projetos relacionados à adaptação às mudanças climáticas envolvem atualização da infraestrutura pré-existente visando ampliar a resiliência ante padrões climáticos mais voláteis e imprevisíveis, preparando-a para impactos diretos e indiretos. Em 2018, o BEI intensificou sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e ação climática na América Latina, fornecendo 640 milhões de euros para financiar 15 operações: esse é o maior número de operações estruturadas do BEI durante um ano na região.

## O BEI e a crise climática

O BEI está entre os maiores fornecedores multilaterais de financiamento climático do mundo. O objetivo do Banco é liderar a mobilização de recursos financeiros necessários para manter o aquecimento global abaixo de 2°C e limitar o aumento da temperatura a 1,5°C de forma a atender aos objetivos do Acordo de Paris. Em 14 de Novembro, o Conselho de Administração do BEI aprovou seus novos objetivos climáticos e a nova política de empréstimo de energia. O Banco aumentará gradualmente seu financiamento para objetivos climáticos e ambientais em 50% até 2025, para garantir que o Grupo BEI mobilize pelo menos 1 trilhão de euros até 2030 com vistas a promover investimentos que sustentem os supracitados objetivos. Também foi anunciada a intenção de alinhar todas as atividades do Grupo BEI com o Acordo de Paris. Para esse efeito, o BEI deixará de financiar projetos baseados em combustíveis fósseis a partir do final de 2021.

Em 2018, o BEI assegurou quase EUR 1,3 bilhões para sustentar a ação climática na Espanha por meio do financiamento de projetos envolvendo o desenvolvimento de meios de transporte limpos e a implementação de novos processos de produção menos poluentes e ambientalmente mais amigáveis.

O Banco de Investimento Europeu (BEI) é a instituição de empréstimo de longo prazo da União Europeia, de propriedade de seus Estados-Membros. Disponibiliza financiamento a longo prazo para investimentos sólidos, a fim de contribuir para os objetivos políticos da UE.

Links relacionados:

<https://www.eib.org/en/press/all/2019-281-eib-provides-eur-100m-to-boost-climate-action-investments-in-minas-gerais-brazil>

## Sobre BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) é uma instituição financeira fundada em 1962 com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico financeiro e social do estado. As ações do BDMG servem vários setores da economia e oferecem financiamento para projetos de infraestrutura e urbanização a todos os municípios de Minas Gerais, promovendo o desenvolvimento regional. Em 2018, o banco desembolsou R\$ 1.280 milhões, um aumento de 11% em relação a 2017 – gerando um impacto adicional de R\$ 1,14 bilhões na economia e estimulando a criação de aproximadamente 23.000 empregos.

## Contatos de Imprensa

Lorenzo Squintani, tel. : +352437982528 [l.squintani@eib.org](mailto:l.squintani@eib.org)

Website: [www.eib.org/press](http://www.eib.org/press) - Press: +352 4379 21000 - [press@eib.org](mailto:press@eib.org)

